



ENSINAR

ARTE

NO SÉCULO XXI:

PERCURSOS, PROCESSOS,
RESISTÊNCIAS

DADT | Departamento de Arte,
Design e Tecnologia


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
DEPARTAMENTO DE ARTE, DESIGN E TECNOLOGIA

ANAIS DO I ENCONTRO ENSINAR ARTE NO SÉCULO XXI: PERCURSOS, PROCESSOS, RESISTÊNCIAS

Volume I - outubro de 2022
Belo Horizonte

ANAIS DO I ENCONTRO ENSINAR ARTE NO SÉCULO XXI: PERCURSOS, PROCESSOS, RESISTÊNCIAS.

04 a 06 de outubro de 2022
CEFET-MG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil

Comissão Organizadora do Evento

Luciana Cezário Milagres de Melo
Juliana Martins Godin
André Leme Pédico
Thiago Cazarim
Danilo França do Nascimento

Realização

Departamento de Arte, Design e Tecnologia - DADT/CEFET-MG

Organização dos Anais

Luciana Cezário Milagres de Melo

Revisão

Leôncio d'Assumpção - Bibliotecário/CEFET-MG

Projeto Gráfico e Editoração

Ana Paula Ferraz
Leonardo Guimarães
Setor de Design - CDCOA/SECOM - CEFET-MG

Apoio

Diretoria de Educação Profissional e Tecnológica - DEPT/CEFET-MG
Fundação CEFET Minas

Publicação eletrônica:

www.dadt.cefetmg.br

**ANAIS DO I ENCONTRO ENSINAR ARTE NO SÉCULO XXI:
PERCURSOS, PROCESSOS, RESISTÊNCIAS
Volume I - outubro de 2022**

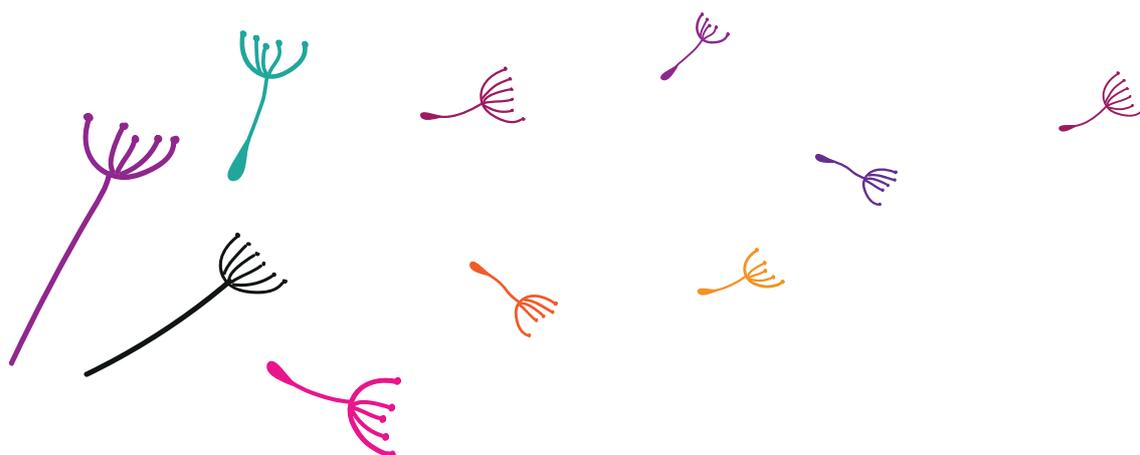
E56 Encontro Ensinar Arte no Século XXI: percursos, processos,
resistências (1. : 2022 : Belo Horizonte, MG).

Anais do I Encontro Ensinar Arte no Século XXI: percursos, processos, resistências /
Organização Luciana Cezário Milagres de Melo. -- Belo Horizonte : CEFET-MG ; DADT,
2022.

15 p. : il.

1. Arte - Estudo e ensino. 2. Artes na educação. 3. Educação artística (Ensino
médio). I. Melo, Luciana Cezário Milagres de. II. Departamento de Arte, Design e
Tecnologia. III. Título.

CDD: 700.7



Sumário

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO	6
APRESENTAÇÃO	7
RESUMOS.....	8
MOSTRAS VIRTUAIS DE ARTES: RELATO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	9
RECITAIS VIRTUAIS A DOIS PIANOS: RELATO DE AÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA.....	10
A PANTERA COR-DE-ROSA: ARTE E PEDAGOGIA DE PROJETOS	11
JOGOS E EXERCÍCIOS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO DISPOSITIVO DIDÁTICO NA SALA DE AULA DE ENSINO DE ARTE.....	12
AS PERCEPÇÕES DE UM TRAJETO A PARTIR DO OLHAR SENSÍVEL.....	13
FILMES-CARTA: EXPERIMENTAÇÃO, MEMÓRIA E PARTILHA.....	14
SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA	15
POÉTICAS DA INTERAÇÃO: ANÁLISE INTERACIONAL DE DUELOS DE RIMAS	16

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

DIA 1 – 04/10

- **14h** – Credenciamento
- **14:30h** – Abertura do Evento
- **15:00h** – Mesa redonda: “Desafios e resistências do ensino de Arte em face da contrarreforma do Ensino Médio”

Palestrantes convidadas:

Carla Giane Fonseca do Amaral – IFSul: Graduada em Licenciatura em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas – IAD/UFPEL (2007), com Especialização em Educação pelo Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (2010). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014) e Doutora em Educação na linha de pesquisa Arte, Linguagem e Currículo do PPGEdu-UFRGS (2021). Diretora Regional Sul da Associação Nacional de Professores de Arte dos Institutos Federais – ANPAIF Gestão 2020 – 2022.

Professora Mônica Mitchell – IFG: Doutora em Arte pela UnB. Mestre em Cultura Visual pela UFG. Licenciada em Artes Plásticas pela UFG. Especialista em Formação de Professores pela UCG (PUC-GO). Professora de Arte/Artes Visuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Inhumas. Professora do Mestrado Profissional em Artes PROF-ARTES/IFG.

- **17:30h** – Encerramento/Café

DIA 2 – 05/10

- **10h** – Debates especiais com professores de Arte do CEFET-MG (apenas para os professores da instituição)
- **12h** – Almoço
- **13h** – Oficina 1: “Práticas artísticas cotidianas: montagem e desmontagem pedagógica” com Carla Amaral e Mônica Mitchell

A proposta da oficina é refletir sobre como poéticas contemporâneas do cotidiano podem reverberar em possibilidades para se pensar atividades pedagógicas. Pretende-se problematizar o trabalho de alguns artistas e, a partir deles, refletir sobre a docência em arte como montagem e desmontagem de conceitos e paradigmas.

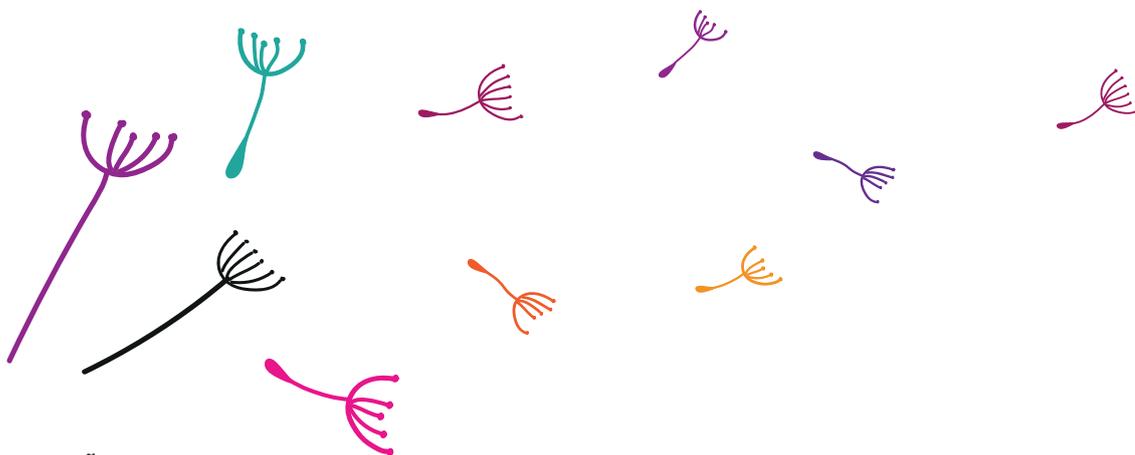
- **15h** – Intervalo
- **15h30** – Oficina 2: “Orquestra da Tempestade” com Evandro Menezes

Os participantes são convidados a experimentar as possibilidades de criação a partir dos sons da tempestade. Vamos construir um espaço de improvisação coletiva e exploração de sons de instrumentos musicais e materiais diversos.

- **17:30h** – Encerramento/ Café

DIA 3 – 06/10

- **9h** – Café
- **10h** – Apresentação de posters
- **12h** – Encerramento – Recital de violão com Renato Mendes Rosa (IFMG – Ibirité)



APRESENTAÇÃO

Ensinar Arte no Século XXI: percursos, processos, resistências foi um evento de caráter acadêmico, promovido pelo Departamento de Arte, Design e Tecnologia do CEFET-MG, com o objetivo de promover intercâmbios entre professores de Arte e demais interessados, através de debates e apresentações de trabalhos a respeito de temas inerentes ao fazer pedagógico.

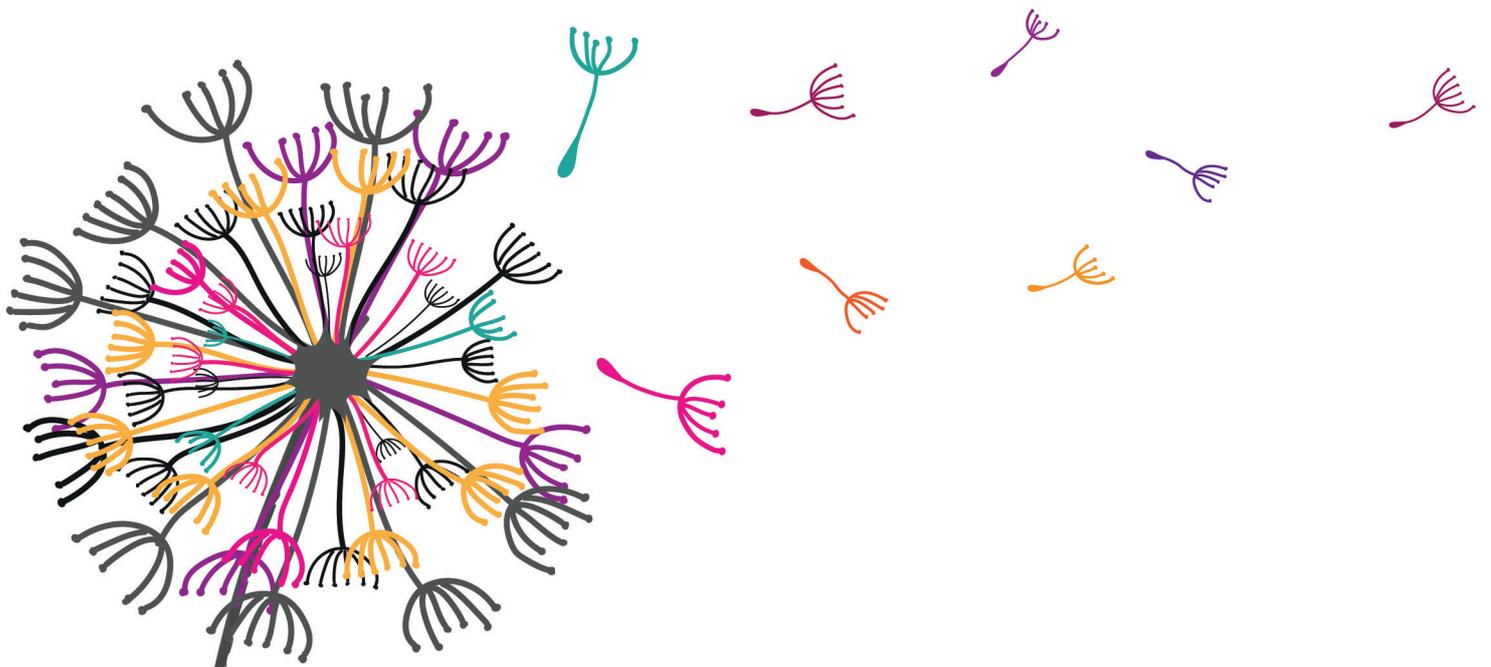
O evento, que aconteceu no Campus Nova Suíça, em Belo Horizonte, entre os dias 04 e 06 de outubro de 2022, se insere no processo de construção da expansão de ações do DADT no cenário institucional. Buscou-se lançar compreensões diante do atual contexto, tendo como enfoque os desafios enfrentados no ensino de Arte hoje - tanto na realidade do CEFET-MG, quanto no que diz respeito ao cenário nacional - e os processos de resistência, assim como construir, propositivamente, ações possíveis.

Intentou-se ainda articular docentes do CEFET-MG que ministram disciplinas na área de Arte em diversos campus, com vistas à integração e fortalecimento da área.

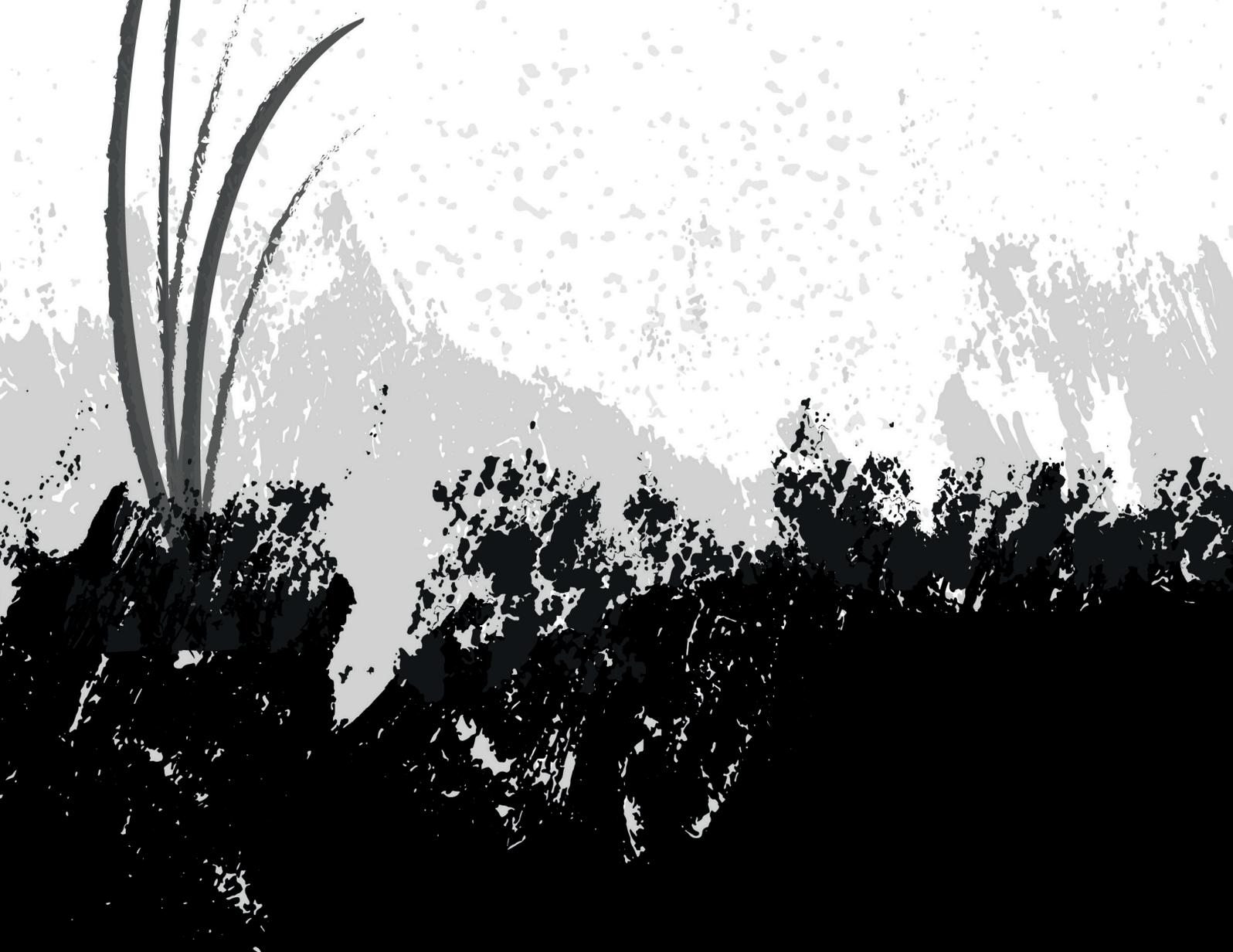
O tema da conferência de abertura foi “Desafios e resistências do ensino de Arte em face da contrarreforma do Ensino Médio”, com as palestrantes convidadas Carla Giane Fonseca do Amaral (IFSul) e Mônica Mitchell (IFG).

As pessoas interessadas puderam se inscrever para participar do evento em três modalidades: Ouvintes, Apresentação de Trabalhos no formato pôster e Ministração de oficinas de curta duração. Foram aceitas submissões de comunicações nas categorias Relatos de Experiências (Apresentação de projetos realizados em sala de aula, concluídos ou em andamento) e Pesquisas Acadêmicas (Pesquisas realizadas em nível médio, de graduação ou pós-graduação, em temáticas concernentes ao ensino de Arte na educação formal ou não-formal). Os trabalhos apresentados estão publicados neste Caderno de Resumos do evento.

Boa leitura!



RESUMOS



MOSTRAS VIRTUAIS DE ARTES: RELATO DE AÇÕES DE EXTENSÃO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

André Leme Pédico¹

E-mail: andrepedico@gmail.com

RESUMO

Apresentação: Com o isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19, um grupo de professores do Departamento de Arte, Design e Tecnologia do CEFET-MG propôs uma ação de extensão denominada “Mostra Virtual de Artes”. O evento foi realizado em duas edições, em 2020 e 2021, com fomento da Diretoria de Extensão e Desenvolvimento Comunitário para o pagamento de bolsas para estudantes que trabalharam na produção das atividades. **Objetivos:** A ação teve a intenção de congrega a comunidade interna e externa à instituição para a apreciação de atividades artísticas e para a realização de atividades formativas, promovendo possibilidades de interação virtual às pessoas isoladas pela pandemia. **Metodologia:** Para a realização da Mostra, foi criada uma página no Instagram e um canal no Youtube para a veiculação das ações. No que tange às ações formativas, foram realizadas oficinas de composição musical e tecnologia, minicurso de estruturação musical, palestras sobre apreciação musical e lives sobre diversas linguagens artísticas. O evento também produziu uma série de performances artísticas como peças de teatro virtuais, concertos, shows e exposições. A equipe produtora também firmou parceria com artistas de outras instituições de ensino, como o IFMG, o IFNMG, a UFMG e o Conservatório de Tatuí. **Resultados e discussão:** Em ambas as edições da Mostra, houve expressivo engajamento do público com as atividades, medido através das visualizações dos vídeos, inscrições realizadas nas páginas e participação nas atividades formativas. Para a ação denominada Palco Aberto, a Mostra recebeu cerca de 70 inscrições de trabalhos de diversos estados do Brasil, que foram expostos nas redes sociais após curadoria realizada pela comissão organizadora. Os trabalhos realizados durante as oficinas virtuais também foram apresentados ao público. Os estudantes bolsistas puderam ter a experiência de trabalhar na edição de vídeos, gerenciamento de lives e produção de atividades culturais. **Considerações finais:** Além de permitir a integração da comunidade no momento de pandemia, a Mostra adquiriu caráter permanente, uma vez que a maior parte dos trabalhos continua exposta nas redes sociais. O evento agora adquire desdobramento com a realização da 3ª. Mostra de Arte do CEFET-MG, a ser realizada de maneira híbrida entre 01 e 27 de outubro de 2022.

Palavras-chave: mostra; artes; virtualidade; pandemia.

¹ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Nova Suíça.

RECITAIS VIRTUAIS A DOIS PIANOS: RELATO DE AÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA

André Leme Pédico²; Fabiana de Sousa Cunha Machado³

E-mail: andrepedico@gmail.com, fabianasousarp@gmail.com

RESUMO

Apresentação: O isolamento imposto pela Pandemia da Covid-19 causou uma série de implicações em práticas artísticas que, historicamente, são realizadas através do engajamento presencial de seus integrantes, tais como a performance da Música de Câmara. Nesse contexto, uma alternativa para a continuidade da realização dessa prática foi experimentada através de interpretações virtuais. Esse trabalho relata a gravação de dois recitais comentados a dois pianos. **Objetivos:** As ações foram gravadas em 2020 e 2021, pelos autores deste trabalho, com o objetivo de serem veiculadas nas edições da Mostra Virtual de Artes do CEFET-MG. Além disso, houve a preocupação de apresentar um recital comentado, a fim de possibilitar uma escuta mais elaborada por parte dos espectadores. **Metodologia:** Devido à impossibilidade de tocar presencialmente, os autores tiveram que elaborar sua performance à distância. Através de conversas virtuais, a concepção interpretativa foi discutida pelos pianistas. Em seguida, um dos pianistas gravou sua parte isoladamente e enviou a gravação para que outro intérprete pudesse tocar junto. Através de um software de edição de imagens, foi possível realizar a prática musical em conjunto. As performances foram veiculadas em live no Youtube, em que os artistas comentaram as obras apresentadas. **Resultados e discussão:** Foram escolhidas obras para duo de piano de diversos compositores e períodos, destacando-se a primeira gravação mundial realizada para a transcrição a dois pianos do Samba, de A. Levy (1864-1892), de autoria de seu irmão L. Levy (1861-1935), e da transcrição de Vitor Alves para o funk carioca “Baile da Gaiola vai curar seu sofrimento”, de DJ Wendel, Isaac e DJ Juninho. Na veiculação das performances, os autores procuraram trabalhar com os espectadores a escuta de alguns elementos formais e estilísticos das obras, interagindo com a plateia através de um chat ao vivo. Houve engajamento expressivo da plateia, e as performances continuam disponíveis para acesso. **Considerações finais:** Como os eventos foram realizados pelo CEFET-MG, divulgados especialmente entre estudantes de Arte do Ensino Médio, o foco principal dos autores foi realizar um repertório diverso, com ênfase em atingir uma nova fruição das obras apresentadas. Tal percepção é um importante recurso pedagógico no trabalho da educação musical, sendo possível atingi-la, mesmo no contexto do isolamento, através do uso de ferramentas tecnológicas.

Palavras-chave: recitais; piano; virtualidade; pandemia; educação musical.

² Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Nova Suíça.

³ Instituto Federal de Minas Gerais.

A PANTERA COR-DE-ROSA: ARTE E PEDAGOGIA DE PROJETOS

Evandro Carvalho de Menezes⁴

E-mail: evandrocpufmg@gmail.com

RESUMO

Apresentação: Experiência desenvolvida no ano de 2018, com três turmas de 8º anos do Centro Pedagógico da UFMG, nas aulas de Arte, integrando prática musical a conteúdos do Audiovisual, a partir de episódios do desenho animado “A Pantera Cor-de-rosa”. **Objetivos:** Estimular a percepção dos elementos presentes no tema e sonoplastia; envolver a turma em práticas musicais coletivas e exploração de materiais sonoros; construir recriações dos ambientes sonoros das animações. **Metodologia:** A ação foi realizada tendo como referência a postura da pedagogia de projetos, em quatro etapas: apreciação de episódios da animação; execução de partes da música tema nos teclados e outros instrumentos; gravação de variações do tema e recriações das sonoplastias; produção de novas versões para três episódios, com ambientes sonoros totalmente reconstruídos. **Resultados e discussão:** A proposta envolveu ativamente os estudantes no fazer musical, pesquisa sonora, e produção artística. As produções foram apresentadas no CP durante a Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas (FEBRAT) de 2018. **Considerações finais:** A experiência evidenciou o potencial da pedagogia de projetos na integração de disciplinas e saberes, promoção de aprendizagem ativa, favorecimento da construção de autonomies e aproximação do conhecimento artístico a partir do interesse e curiosidade dos estudantes.

Palavras-chave: arte; pedagogia de projetos; ensino fundamental.

⁴ Centro Pedagógico (CP) da Escola de Educação Básica e Profissional (EBAP) da UFMG.

JOGOS E EXERCÍCIOS DO TEATRO DO OPRIMIDO COMO DISPOSITIVO DIDÁTICO NA SALA DE AULA DE ENSINO DE ARTE

Fabiola Garcia de Oliveira⁵

E-mail: fabiola.garcia@educacao.mg.gov.br

RESUMO

Apresentação: O trabalho trata da aplicabilidade dos jogos e exercícios propostos por Augusto Boal, no Teatro do Oprimido, como ferramenta educacional de expressão, de aprendizagem e de luta social. **Objetivos:** Como a proposta de Boal é intervir concretamente na realidade, fazer emergir consciências e construir cidadãos críticos, o TO é um importante articulador e instrumento pedagógico, oportunizando não só alunos, mas também professores, a vivenciarem o Teatro como ferramenta social. **Metodologia:** Diálogos reflexivos marcaram uma sequência de 3 horas/aula de 50 minutos cada. O primeiro exercício vivenciado foi de aquecimento físico sem sequência denominado “Hipnotismo”, por Boal, no livro “200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro”. Outros exercícios vivenciados foram “Dança de Costas”, “Inter-relação de Personagens” e o “Aquecimento Ideológico”, apresentando imagens cênicas extraídas da vida social. **Resultados e discussão:** As cenas surgidas e executadas a partir da definição dos temas ganharam intervenções do grupo de alunos espectadores até que se chegasse a uma comunicação ideal, evidenciando ao final a resolução do conflito. **Considerações finais:** A aplicabilidade do TO em sala de aula oportuniza o pensamento crítico e o não conformismo, encorajando-nos para a ação. Como educadores, acreditamos na necessidade de levarmos a oportunidade da dúvida e da ação para a sala de aula, pois é na sala de aula que as abordagens e conclusões são mais legítimas.

Palavras-chave: teatro do oprimido; teatro na escola; ensino de arte.

⁵ Universidade Federal de Minas Gerais. Escola Estadual Emília Esteves Marques.

AS PERCEPÇÕES DE UM TRAJETO A PARTIR DO OLHAR SENSÍVEL

Irineu Lopes Pinheiro de Almeida⁶

E-mail: irineuartes@gmail.com

RESUMO

Apresentação: O artigo apresenta uma proposta metodológica para o ensino em artes estimulados a registrar o trajeto de casa até a escola. **Objetivo:** A ideia é visuais a partir de um relato de experiência realizado com um grupo de estudantes adolescentes do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Tiradentes Avelino Camargos, que foram apresentar aos estudantes esse espaço, que se tornou comum em seu cotidiano, a partir de um olhar mais sensível, atento aos pequenos elementos do seu entorno. **Metodologia:** A metodologia foi aplicada a partir de trabalho de campo, análise dos registros fotográficos, questionário eletrônico contendo 4 questões relativas à experiência dos estudantes no projeto, além de uma exposição dos trabalhos na escola. Como objeto de aprendizagem (OA) foi utilizado a câmera fotográfica do celular com foco no plano detalhe. **Resultados e discussão:** As fotografias provocaram nos estudantes discussões e reflexões sobre a experiência estética e fruição da imagem a partir do olhar apreciativo em seu cotidiano. **Considerações finais:** Os trajetos se transformaram em galerias de arte, onde os pequenos elementos passaram a ser importantes no campo visual do estudante, estimulando o desenvolvimento do processo criativo e a educação do olhar para experiências futuras.

Palavras-chave: fotografia; olhar sensível.

⁶ Colégio Tiradentes Avelino Camargos.

FILMES-CARTA: EXPERIMENTAÇÃO, MEMÓRIA E PARTILHA

Luciana Cezário Milagres de Melo⁷, Alice de Paula⁸, Gabriel Dutra Baltazar⁹

E-mail: lucianacmmelo@gmail.com

RESUMO

Apresentação: O projeto articula pesquisa, ensino e extensão e é um desdobramento de uma ação de extensão desenvolvida no CEFET-MG durante 2020 e 2021, voltada para a criação de filmes-carta. Atualmente desenvolvemos um trabalho de investigação científica a partir dos filmes recebidos. Estamos em processo de análise das produções a partir de três categorias: Experimentação; Memória e Partilha. **Objetivos:** Nossos principais objetivos são analisar e refletir sobre os filmes-carta recebidos pelo projeto, a partir das categorias elencadas; buscar compreender os sentidos atribuídos à criação dos filmes-carta pelos jovens participantes e contribuir com compreensões acerca dos olhares e experiências de jovens estudantes do ensino médio durante a pandemia. **Metodologia:** A construção metodológica se deu de modo dialógico a partir de leituras de referências bibliográficas, criação das categorias, processo de análise dos filmes e escrita de um artigo. Todas as etapas são registradas em um diário de bordo. **Resultados e discussão:** Nosso projeto conta com 48 vídeos publicados, sendo 28 filmes-carta, 13 leituras de cartas da comunidade do CEFET e 05 áudio-cartas. Estamos em processo de escrita de um artigo científico e de produção de um livro com as cartas recebidas, em parceria com a Editora-Laboratório do Curso de Letras (LED). **Considerações finais:** Acreditamos que a criação de Filmes-Carta possibilitou a construção de um olhar mais poético para o cotidiano. Propiciou a criação de espaços de relação significativos, onde foi possível tecer memórias, fiar despedidas, elaborar o luto e a incerteza e sonhar o futuro! Ao propor a jovens estudantes do ensino médio processos de criação que articulavam cartas, audiovisual e cotidiano, recebemos uma diversidade de produções que parecem revelar um convite à partilha de questões íntimas e existenciais, em um mundo marcado pela fragmentação e pelo isolamento.

Palavras-chave: cartas; convivialidade; audiovisual.

⁷ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Nova Suíça.

⁸ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Nova Suíça.

⁹ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Nova Suíça.

SARAU CULTURA NÃO SE GUARDA NA GAVETA

Sínthia Barbosa de Oliveira e Silva¹⁰, Kelly Cristina da Silva

E-mail: sbodance@gmail.com

RESUMO

Apresentação: O projeto origina-se a partir de depoimentos de alunos do Ensino Médio que relatam constrangimento ou insegurança para apresentar suas produções autorais, cujos discursos comumente são dotados de questionamentos como: “Preciso expor minha produção?”, “Não nasci para a Arte”. Posto isso, propõe-se com os alunos, a produção de um espetáculo, envolvendo diversas linguagens artísticas, desde a concepção à apresentação ao público. **Objetivos:** Despertar nos discentes a habilidade do fazer artístico com protagonismo e promover a formação de plateia. **Metodologia:** Fase bibliográfica: profissionais do teatro e temática do espetáculo; preparação corporal com jogos de Viola Spolin, de Augusto Boal e de Rudolf Laban; preparação de cenas e apresentação ao público. **Resultados e discussão:** Ao vivenciar o processo, o aluno reconhece o próprio corpo como participante ativo da experiência com a Arte — em sua integralidade — e compreende a complexidade da produção artística, além de cooperar para a formação de plateia.

Palavras-chave: protagonismo discente; formação de plateia; produção de espetáculo.

¹⁰ Escola Educação Criativa – Ipatinga, Minas Gerais.

POÉTICAS DA INTERAÇÃO: ANÁLISE INTERACIONAL DE DUELOS DE RIMAS

Thiago Cazarim¹¹

E-mail: tcazarim@cefetmg.br

RESUMO

Apresentação: Poucas discussões sobre as convenções poéticas dos duelos de rimas têm ocorrido nas pesquisas sobre hip-hop no Brasil. Visando compreendê-las melhor, proponho um estudo interdisciplinar dos aspectos interacionais dos duelos de rimas com foco em sua dimensão etnopoética. **Objetivos:** Descrever sistematicamente os procedimentos poéticos empregados em performances de duelos de rimas a partir de aportes musicológicos, sociointeracionistas e da Análise de Conversa. **Metodologia:** Consiste em: 1) revisão de literatura; 2) transcrições e análises de registros musicais audiovisuais. **Resultados e discussão:** Este projeto encontra-se em estágio de revisão de literatura. Como resultado parcial, foi apresentada, em agosto de 2022, a comunicação “Etnometodologia, análise de conversa e duelos de rimas: apontamentos iniciais de pesquisa” durante a IX Jornada de Etnomusicologia/VII Colóquio Amazônico de Etnomusicologia/IV Encontro Regional Norte da Associação Brasileira de Etnomusicologia. Nesta ocasião, levantou-se a hipótese de que, analogamente à ideia de etnometodologia, é possível investigar sistematicamente os duelos de rima no que tange sua etnopoética – ou seja, o conjunto de técnicas e procedimentos elaborados culturalmente enquanto saberes sobre improvisação musical. **Considerações finais:** Espera-se que este projeto contribua para uma compreensão alargada do significado artístico e social dos duelos de rimas, em especial sua natureza improvisatória e interacional.

Palavras-chave: duelo de rima; etnometodologia; análise de conversa.

¹¹ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – Campus Nova Suíça.

